

Instalador de câmeras de segurança pega prisão perpétua nos EUA

Uma empresa de sistemas de segurança de Oklahoma, nos Estados Unidos, contratou para instalar câmeras em dependências de clientes, incluindo residências e escolas, um pedófilo –provavelmente sem saber. Em algumas residências, instalou câmeras escondidas no sistema de ventilação de banheiros e de quartos de crianças –em alguns casos, em armários.

Jeferson Heroico



Jeferson Heroico

Descoberto, o instalador Ryan Alden foi preso, acusado de 28 crimes, condenado e sentenciado à prisão perpétua e mais 150 anos de prisão. Ao anunciar a sentença, a juíza Amy Palumbo disse que lamentava o fato de a lei não permitir que o castrasse. Se permitisse, o faria.

De acordo com as acusações, ele também instalou câmeras –algumas de vídeo, outras de fotografia– em vestiários de escolas e de clubes, provadores de roupa em lojas e banheiros de restaurantes e igrejas.

Depois da prisão em outubro de 2018, a polícia apreendeu cinco computadores e dois smartphones de Alden. Encontrou pornografia infantil –parte do material criado pelo instalador de câmera, parte obtido em troca de vídeos com outros pedófilos. Segundo a polícia, material suficiente para ocupar pelo menos 12 CDs.

O advogado Chris Sloan, que representou Alden, pediu uma sentença de 5 a 10 anos de prisão, alegando que ele não tocou qualquer criança. Um perito que fez um exame psicossexual do réu testemunhou que ele tinha cura. Mas a juíza não se convenceu e aplicou a pena máxima possível.

Depois de sentenciado, a emissora de TV Oklahoma's News 4 teve uma chance de entrevistar Alden. Questionado sobre o que ele achava da sentença de prisão perpétua, mais 150 anos, respondeu: “Provavelmente eu mereço”.

Date Created

27/08/2019